

As provas do Concurso da UNIPAMPA, realizadas neste domingo, foram marcadas pelas fortes chuvas em todo o Estado e uma abstenção de apenas 17,5% entre os candidatos a cargos de nível médio e de 20,6% em relação ao número de candidatos inscritos aos cargos que exigiam nível superior. Segundo a coordenação do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília(CESPE/UnB), responsável pelo concurso, estes índices estão dentro da média nacional. A UNIPAMPA teve 17.063 candidatos inscritos neste que foi o maior concurso do ano para cargos técnicos em universidades federais no Rio Grande do Sul. A instabilidade climática foi responsável pela falta de energia elétrica nas cidades de Santana do Livramento e Uruguaiana, logo na primeira hora da manhã, mas a falta de luz que atingiu as escolas Elisa Ferrari Valls, em Uruguaiana, e Alceu Wamosi, em Santana do Livramento, não chegou a impedir os candidatos de realizarem as provas. Segundo a técnica administrativa do Campus Uruguaiana, Claudia Bueno, o exame iniciou às 9h30min e não às 8h e foram mantidas as quatro horas previstas no Edital.

A maior abstenção registrada no concurso para os cargos de nível médio ficou na prova para Técnico em Tecnologia da Informação/ Programação de Computadores, com 35,41% dos candidatos ausentes. Para o cargo de Assistente em Administração, o mais concorrido, a abstenção foi de apenas 17,5% do total de inscritos que era de 9.783 candidatos a 36 vagas. A menor abstenção entre as provas de nível médio foi registrada entre candidatos ao cargo de técnico de laboratório em área industrial (edificações) que ficou em 10%. Os gabaritos devem ser liberados na terça-feira.

Entre os candidatos de nível superior, a maior abstenção foi verificada na prova para museólogo, com 40% de ausentes. A menor, entre candidatos ao cargo de tradutor e intérprete de inglês, cuja abstenção ficou em 9%, a menor de todo o concurso. Para os cargos de nível superior, estavam inscritos 5.302 candidatos, dos quais 20,6% não compareceram, o que corresponde a 4.210 candidatos presentes.

A Assessoria de Comunicação da UNIPAMPA colheu impressões de candidatos de todas as dez cidades sede da Universidade onde acontecia o concurso e constatou a aceitação dos candidatos com o tipo de questões que tiveram que responder. Elaboradas e aplicadas pelo CESPE, as provas testaram conhecimentos gerais e específicos. A candidata ao cargo de Bibliotecária, Magnólia Braccini, 54 anos, enfrentou com paciência a falta de luz temporária em Uruguaiana e considerou a prova acessível, afirmando que estava relativamente fácil o exame para quem tinha estudado. Também em Uruguaiana, a candidata Fabiana Ferrarelli, 28 anos, e que concorria à vaga de Pedagoga destacou que prova exigia muita compreensão textual e trazia assuntos atuais, como, por exemplo, questões relativas ao Ensino a Distância, os quais ela destacou como pontos muito positivos do concurso.

Caçapava do Sul foi a cidade que recebeu o maior número de candidatos inscritos, que foi superior a dois mil. Só de Santa Maria, como nos conta Cristina Oliveira, do Campus local, vieram cerca de 350 candidatos em ônibus contratados. Nos hotéis faltaram acomodações e os restaurantes precisaram se preparar para o número alto de refeições que tiveram que servir no dia, segundo depoimentos dados por empresários locais. Cristina Oliveira comenta que o clima de Caçapava do Sul surpreendeu quem veio de longe, com a temperatura perto de 10°C pela manhã e muita chuva. Nada disso desanimou os candidatos. Danize Aparecida Rizzetti, 22

anos, buscava uma vaga na área de Fisioterapia. Daniele Medianeira Rizzetti, 25 anos, tentava chegar ao cargo de administradora e seu namorado, André Luiz dos Santos, 27 anos, fazia a prova para assistente em administração. Os três já trabalham, mas vieram atrás da estabilidade oferecida pelo serviço público. A estabilidade também foi o que atraiu o fisioterapeuta Vantuir Prado Rodrigues, de Santa Maria

Caçapava foi a primeira cidade visitada pela Reitora da Unipampa, professora Maria Beatriz Luce, neste domingo. Ela chegou por volta das 10 horas ao Instituto de Educação Dinarte Ribeiro, um dos locais que recebeu mais candidatos, onde era esperada pelo diretor do Campus Caçapava do Sul, Maximilian Fries.

A Reitora conversou com a vice-diretora da escola, Geisa Ferreira Meotti, e com coordenadores do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (Cespe), responsável pela organização do concurso, e concedeu entrevista a um jornal da cidade.

Maria Beatriz Luce disse que o movimento extraordinário gerado pelo concurso é uma contribuição para o desenvolvimento econômico do município.

Em Alegrete, onde 1.553 candidatos estavam inscritos para exame em três escolas, a chuva começou logo após o início das provas e não atrapalhou o ingresso dos candidatos na parte da manhã. Apesar do dia chuvoso, o concurso realizado neste domingo pela UNIPAMPA não apresentou nenhum incidente, como relata também o técnico administrativo Claudio Albernaz, do Campus Jaguarão. “Tivemos apenas alguns candidatos sem caneta preta, exigida pelo Edital, mas que conseguiram providenciar a tempo de começarem as provas”. Em Dom Pedrito, a exemplo dos demais campi, os candidatos elogiaram a organização do Concurso. Márcia Helena Carvalho Bom, 23 anos, disse que o concurso foi bem organizado e os conteúdos da prova bem distribuídos, de forma fiel ao Edital. “O nível das questões e a elaboração das perguntas foi muito bom”, disse ela. Também o candidato Cristiano Coutinho destacou o fato de a prova ter seguido o conteúdo previsto em Edital e não ter trazido surpresas.

Em Itaqui, o ingresso dos candidatos às provas foi igualmente tranqüilo, segundo o colaborador da Assessoria de Comunicação da UNIPAMPA e técnico administrativo do Campus, Felipe Ethur. “As provas começaram sem aglomerações de candidatos”, descreve. Os primeiros a chegarem ao Instituto Estadual de Educação Osvaldo Cruz já estavam em frente aos portões às 7h, uma hora antes do começo de provas, conforme recomendação no Edital, mas a maioria chegou pouco antes dos portões fecharem.

Márcio Corrêa Mendes, acadêmico do Curso de Agronomia da UNIPAMPA de Itaqui, chegou cedo ao Instituto Osvaldo Cruz para concorrer ao cargo de Veterinário. Márcia Denise Rossarolla, também acadêmica do Curso de Agronomia da UNIPAMPA de Itaqui, concorre ao cargo de Técnico em Assuntos Educacionais e ambos demonstravam expectativa de ingressar no serviço público federal através da UNIPAMPA, dizendo-se otimistas em relação à prova. Lucas Passamani, que concorria em Itaqui para o Cargo de Técnico Desportivo dizia ter feito uma prova com sucesso. “Acredito que eu fui bem, disse ele”.

Em São Borja, onde as chuvas começaram na metade da manhã, a impressão dos candidatos em relação ao concurso não foi diferente. Silvia Coppati, que concorre a uma vaga para Assistente Social, dizia que a prova estava com o conteúdo muito claro, e que as questões trataram bastante sobre educação, tema que dominava. Fabiane Todeschini, que também concorre a uma vaga no cargo para Assistente Social, comentou a organização do concurso. “A prova estava bem elaborada, e o concurso foi muito bem organizado”, ressalta. Para os amigos Luziane Tolomini e Alexandre José Krul, de São Borja, e que concorrem a uma vaga para o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais a formulação da prova “não se contesta”. As questões estavam muito bem contextualizadas e não eram questões de um saber básico. “Tu tinhas que estar atento, às vezes uma palavra apenas tornava errado o texto todo”, disseram eles.

No Município de São Gabriel a chuva começou a cair por volta das 8h quando os candidatos já estavam dentro das salas, segundo a Pró-Reitora de Graduação Lúcia Vinadé, que fez questão de visitar todos os locais de prova antes do começo do concurso. Ela conta que a entrada dos candidatos aos cinco locais de prova da parte da tarde foi corrida devido à chuva forte que caiu sobre a cidade naquele horário

Diego Pacheco Vieira e Tiago Silva Gomes, ambos naturais de São Gabriel, aguardavam a hora de entrada no Instituto Estadual de Educação Menna Barreto onde Diego faria a prova para Assistente em Administração. Tiago estava acompanhando o amigo e já havia feito pela manhã a prova para o cargo de Administrador. As impressões dos dois eram de otimismo quanto a fazerem parte do quadro de servidores da UNIPAMPA.

Devido à chuva fortíssima do início da tarde, Vera Lúcia dos Santos aguardava dentro do carro, com o marido, em frente a EMEF Ginásio São Gabriel até que a filha Kelen Cristina saísse da prova, “Ela vai tentar o concurso para a vaga de Assistente em Administração para a UNIPAMPA”, dizia a mãe, esperançosa.

Em Bagé, o concurso teve seis locais de prova, e em um deles, a Escola Municipal Antenor Pereira, não houve nenhuma abstenção entre candidatos a vagas de nível superior, segundo o diretor do Campus Bagé, professor Fernando Junges, com 100% do comparecimento dos candidatos.

O resultado final deste concurso da UNIPAMPA deve sair até o dia 13 de novembro. O gabarito oficial será liberado somente na próxima terça-feira, devido ao feriado do dia 12/10. Nesta seleção, a UNIPAMPA espera preencher as 272 vagas em cargos técnico-administrativos nos dez campi e quer a contratação destes novos servidores ainda em dezembro. “Precisamos de novos parceiros para consolidar o projeto desta Universidade que está mudando a história dessas regiões do Estado, tradicionalmente desassistidas”, afirma a reitora da UNIPAMPA, Maria Beatriz Luce.





Assessoria de Comunicação